

Conversa hipotética entre Elizabeth Taylor e Taylor Swift: uma reflexão sobre as íconas de diferentes gerações

Imagine a conversa que Elizabeth Taylor poderia ter com Taylor Swift; um diálogo entre as Cleopatras de seus tempos (para citar o papel mais famoso de Taylor).

A conversa impossível (Taylor faleceu 2011) surge enquanto discuto o documentário Elizabeth Taylor: The Lost Tapes com sua diretora, Nanette Burstein. Comparamos as duas íconas: a música por trás do The Eras Tour e a estrela do cinema apresentada no biênio de Burstein, cuja "brilhante" beleza era celebrada diferentes eras.

Ambas despertam adoração e vendas de ingressos para blockbusters, mas também o tipo de escrutínio que frequentemente se transforma em misoginia furiosa, especialmente quando seus envolvimento amorosos são discutidos. A oposição que Swift enfrentou por namorar – quem quer que seja – muitas vezes ecoa a infâmia de Taylor nos tabloides como uma noiva serial.

Ao menos Swift, Burstein observa, poderia expressar sua frustração com o que as mulheres enfrentam uma música como The Man, expressando sua indignação de uma maneira que Taylor nunca poderia. "Taylor Swift", diz Burstein, "tem a capacidade de dizer: 'Isso está errado.' Elizabeth Taylor, seu tempo, não poderia fazer isso."

Burstein fala comigo uma chamada do Zoom sobre os limites da voz de Taylor, explicando como a atriz intensamente glamourosa, que parecia tão feroz e sem filtro Who's Afraid of Virginia Woolf?, frequentemente mordida a língua ou internalizava as convenções repressivas do tempo. "Ela teve que fingir que estava feliz com os papéis mais tradicionais", diz Burstein. Ela se refere a um período que Taylor entretenha uma saída do atuação para se dedicar a ser uma boa esposa. "Enquanto isso, ela saiu e foi uma badass. Ela disse uma coisa e fez outra."

O filme de Burstein, que conta com JJ Abrams entre seus produtores, é todo sobre redescobrir a voz brincalhona, encantadora, às vezes complicada e apaixonada de Taylor – e talvez também sobre dizer as coisas que ela não podia.

O filme se baseia em 40 horas de entrevistas que Taylor deu ao jornalista da Life magazine Richard Meryman, realizadas como base para um livro que ele não escreveu. As conversas inéditas que ocorreram durante o auge de sua fama estavam guardadas um sótão até a morte de Meryman em 2024.

Essas conversas contêm óbvios gatinhos para fãs de cinema, como Taylor descrevendo a sensibilidade com que George Stevens a dirigiu A Place in the Sun e como ele foi surpreendentemente hostil relação à sua fama no set de seu épico western Giant. Ela também se recorda de seu tempo com James Dean e como a estrela taciturna brincou com seus sentimentos, sendo incrivelmente quente e vulnerável um dia, e atuando como se apenas o conhecesse o próximo.

Rock Hudson e Elizabeth Taylor Giant [bet mobile download](#)

Essas perspicácias francas estão empacotadas com uma autoconsciência notável e o talento de Taylor para terapizar, especialmente quando ela explica quais necessidades emocionais a impulsionaram a cada relacionamento, bom ou ruim. Burstein atribui a autoconsciência de Taylor ao fato de ela ter crescido muito rápido. Ela era uma atriz mirim, depois de tudo, que seria escalada como interesse romântico aos 16 filmes como A Date with Judy, e vendida em revistas como uma bombshell. "Eu tive que me comportar como uma mulher sofisticada", diz Taylor nas gravações. "E no meu próprio mundo, eu era uma garotinha assustada."

Burstein observa que Taylor tinha apenas 22 anos quando fez Giant. Ela estava seu segundo

casamento com dois filhos e já havia sido marcada por abusos domésticos. "Ela viveu muita vida muito rapidamente, o que, acredito, lhe permitiu ter essas revelações sobre a própria vida e si mesma."

As fitas aplicam essa clareza à sua relação com o público. Ela descreve, excerto doloroso, mas franco, como é vista como "ilícita" e "imoral".

Pule a promoção do boletim informativo

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

após a promoção do boletim informativo

"Houve uma parte dela que sentiu que merecia essa julgamentos também", diz Burstein, ao citar o relacionamento de Taylor com Eddie Fisher enquanto ele era casado com Debbie Reynolds – e seu subsequente caso com o futuro marido Richard Burton, enquanto ainda estava casada com Fisher. "Acho que ela teve muita culpa e ódio próprio por isso. Mas isso nunca a impediu de fazê-lo. Ela ainda sempre seguiu seu coração, consequências à parte."

O filme de Burstein é empático e abrangente, até um ponto. Com exceção do ativismo de Taylor pela Aids nos anos 80 – um encerramento adequado para suas ternas amizades com atores gays encerrados como Rock Hudson e Roddy McDowall, *O Lost Tapes* mantém-se nos períodos cobertos nas fitas titulares.

Elizabeth Taylor 1973 [bet mobile downloadbet mobile download](#)

O filme, essencialmente, dá a voz de Taylor o espaço para reivindicar sua narrativa. Até agora, a história de Taylor geralmente foi enquadrada por homens: dos diretores que a escalaram como um objeto de desejo, aos repórteres que a enquadraram como um símbolo sexual. Em um clipe, ouvimos um repórter perguntar a Fisher, enquanto Taylor estava ao seu lado sua lua de mel, se ela podia cozinhar. Mesmo as perguntas de Meryman tendem ao sexismo, como quando ele se refere repetidamente a Taylor como uma "deusa do sexo", a qual se pode ouvir ela reagir bruscamente: "Você coloca tanta ênfase na coisa da deusa do sexo! Eu sei que sou uma atriz e sei que sou mulher. E estou muito orgulhosa de ser uma mulher."

"Sempre é útil ver essas histórias pelo ângulo do passado", diz Burstein, ao considerar a relevância da história de Taylor hoje. "Porque nos faz sentir como, 'oh, nós não somos tão ruins quanto isso.' Mas então também nos faz pensar sobre onde estamos agora e tomar medidas disso."

Sugiro a Burstein que *O Lost Tapes* está conversa com seu trabalho anterior. Ela imediatamente oferece *The Price of Gold* e Hillary como exemplos comparativos. O primeiro é seu documentário ESPN 30 for 30 sobre a patinadora artística embatida Tonya Harding que influenciou o filme *I, Tonya*. O segundo é sua série documental do Hulu sobre Hillary Clinton. Ambos desafiam o cruel discurso torno das mulheres quem estão centrados e, como *O Lost Tapes*, suas narrativas pendem do que Burstein chama de "arco do movimento feminista" – mesmo que alguns de seus sujeitos não sejam cientes de ter alguma coisa a ver com esse arco.

Nadir de la gestión de Erik ten Hag en Manchester United: un desastre sin precedentes

Este es el punto más bajo 8 de la gestión de Erik ten Hag en Manchester United. Un desastre sin sentido que Tottenham explotó encantado, pasando y 8 disparando el balón como en un partido de niños contra hombres.

El manager afirma tener un plan y, según lo mostrado, 8 parece estar basado en dejar que el oponente pase figurativamente por una alfombra roja mientras Tottenham corrió sin cesar. Hacia 8 el final, cuando United estaba perdiendo 2-0 y con 10 hombres, un United desmoralizado se defendió, con Casemiro atacando y 8 Alejandro Garnacho dando vueltas: esto solo mostró lo que

podrían haber hecho las cargas de Ten Hag si no fueran 8 una vergüenza para su camiseta famosa.

Johnson y Kulesevksi anotan, Bruno Fernandes es expulsado

Para entonces, Brennan Johnson y Dejan Kulesevksi habían 8 anotado y Bruno Fernandes había sido expulsado, por lo que el capitán se perderá los próximos tres partidos de la 8 liga. Si la decisión pareció dura, siguieron más insultos e injurias cuando el primer toque de Lucas Bergvall - un 8 tiro de esquina, desde la izquierda - fue cabeceado en el poste cercano por Pape Matar Sarr - su primer 8 toque también - y el desmarcado Dominic Solanke tocó a casa.

Ten Hag, empapado en lluvia torrencial, había supervisado una cacería 8 y esto también, con los hombres de Ange Postecoglu perdiéndose al lesionado Son Heung-min, quien podría haber dado a United 8 una paliza de seis o siete goles.

United necesita una victoria desesperadamente

United se enfrenta a Porto el jueves, en la Europa 8 League, y luego viaja a Aston Villa el domingo en esta competencia. Después de este desastre, el manager necesita desesperadamente 8 una victoria - preferiblemente en ambos juegos - ya que ahora se trata de esta derrota y dos empates en 8 los últimos tres partidos de su equipo.

Mientras la congregación viajera entusiasta cantaba "Cuando los Spurs van entrando", el holandés acorralado 8 terminó su día bailando en el territorio marcado "despido".

Inscríbese a Football Daily

Inscríbese a Football Daily

Comience sus noches con 8 el análisis de Guardian sobre el mundo del fútbol

Aviso de privacidad: Las boletines pueden contener información sobre obras de caridad, anuncios en línea y 8 contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulte nuestra Política de privacidad. Utilizamos Google reCaptcha para proteger nuestro sitio 8 web y se aplican la Política de privacidad de Google y los Términos de servicio.

[Informe completo para seguir](#)

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bloco vaidebet

Palavras-chave: **bloco vaidebet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03